



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA VISITA DOMICILIAR AO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Nurse's Performance In Home Visit To The Elderly: Integrative Review.

Actuación Del Enfermero En La Visita Domiciliaria Al Adulto Mayor: Revisión Integrativa.

### Artigo de revisão

DOI: 10.5281/zenodo.14110777

Recebido: 04/11/2024 | Aceito: 11/11/2024 | Publicado: 12/11/2024

Kelly Fernandes Dias  
Graduando em Enfermagem.  
Faculdade da Amazônia, Boa Vista, Brasil.  
E-mail: kellyfernandes548@gmail.com

Gracielle Gomes Aguiar  
Graduando em Enfermagem.  
Faculdade da Amazônia, Boa Vista, Brasil.  
E-mail: gracielleaguiar2@gmail.com

Ingrid Severo da Silva  
Graduada em Enfermagem.  
Instituto de Educação e Inovação, Boa Vista, Brasil.  
E-mail: ingridsevero18@hotmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4073-4369>



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS \(Lots of Copies Keep Stuff Safe\)](https://www.lockss.org/) sistem.

### RESUMO

A visita domiciliar (VD) é uma estratégia fundamental para o cuidado à saúde do idoso, pois ela pode representar um papel fundamental na promoção do bem-estar e na prevenção de doenças nessa faixa etária. Essa prática permite um acompanhamento personalizado e próximo, favorecendo a detecção precoce de problemas de saúde, a identificação de riscos no ambiente doméstico e a melhoria da qualidade de vida. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar os desafios que os enfermeiros enfrentam para realização da visita domiciliar com idoso nas Unidades Básicas de Saúde. A metodologia abordada neste estudo consiste em uma revisão Integrativa, o que nos permitiu realizar uma análise criteriosa a respeito desse assunto. Os resultados apresentaram que a visita domiciliar, apesar de desafios significativos pode proporcionar uma melhor qualidade de vida ao idoso. Assim, a reestruturação dos serviços de saúde e o suporte institucional adequado, torna-se imprescindível para que as rotinas das visitas domiciliares se tornem estratégias de enfermagem que fomentem vínculos e proporcionem uma melhor qualidade de vida para a pessoa idosa.



Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do Idoso; Assistência domiciliar.

### **ABSTRACT**

Home visits (HV) are a fundamental strategy for elderly health care, as they can play a critical role in promoting well-being and preventing diseases within this age group. This practice allows for personalized, close follow-up, facilitating the early detection of health issues, the identification of risks in the home environment, and an improvement in quality of life. In this regard, the objective of this study is to analyze the challenges that nurses face in conducting home visits with the elderly in Basic Health Units. The methodology used in this study is an integrative review, which allowed for a thorough analysis of this topic. The results show that, despite significant challenges, home visits can offer an improved quality of life for the elderly. Thus, the restructuring of health services and adequate institutional support are essential for making home visits a routine nursing strategy that fosters connections and enhances the quality of life for older adults.

Keywords: Nursing; Elderly Health; Home Care.

### **RESUMEN**

La visita domiciliaria (VD) es una estrategia fundamental para el cuidado de la salud del adulto mayor, ya que puede desempeñar un papel crucial en la promoción del bienestar y la prevención de enfermedades en este grupo etario. Esta práctica permite un seguimiento personalizado y cercano, facilitando la detección temprana de problemas de salud, la identificación de riesgos en el entorno doméstico y la mejora de la calidad de vida. En este sentido, el objetivo de este trabajo es analizar los desafíos que enfrentan los enfermeros para realizar visitas domiciliarias con personas mayores en las Unidades Básicas de Salud. La metodología abordada en este estudio consiste en una revisión integradora, lo que nos permitió realizar un análisis exhaustivo sobre este tema. Los resultados muestran que, a pesar de desafíos significativos, la visita domiciliaria puede ofrecer una mejor calidad de vida al adulto mayor. Así, la reestructuración de los servicios de salud y el apoyo institucional adecuado son esenciales para que las visitas domiciliarias se conviertan en una estrategia de enfermería que fomente vínculos y proporcione una mejor calidad de vida para las personas mayores.

Palabras clave: Enfermería; Salud De Los Ancianos; Atención Domiciliaria.

### **INTRODUÇÃO**

A visita domiciliar (VD) é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde do idoso segundo Rocha K, B et al.(2017, p.171) a visita domiciliar é uma técnica que vem sendo utilizada por diferentes profissionais, consistindo no atendimento ou acompanhamento dos usuários no seu local de residência.

Assim, concordando com Rocha , K.B, et al, podemos ressaltar que a visita domiciliar é essencial para o acompanhamento da saúde do idoso, quando utilizada como um mecanismo de acesso e promoção da saúde do idoso. Conforme mencionado por Conceição et al, (2018), é



importante destacar que a função de enfermeiro na VD não é apenas lidar com a saúde da família, mas com condições que permitam a integridade da mesma.

De modo geral, a visita domiciliar de enfermagem ao idoso é uma importante modalidade de assistência, ela permite o conhecimento da situação real dos cuidados ao paciente buscando melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa, possibilitando intervenções precoces, que se torna uma ferramenta que previne complicações de doenças e promove educação em saúde com informações úteis no planejamento dos cuidados a esse idoso.

Nesse sentido, a pergunta que norteou as discussões e reflexões deste trabalho foi: Qual a importância da atuação do enfermeiro na visita domiciliar ao idoso? Essa questão foi fundamental para compreender as dificuldades que esses profissionais encontram em seu dia a dia, uma vez que a visita domiciliar exige habilidades específicas e um entendimento aprofundado das condições de saúde desse idoso.

Este estudo tem como objetivo geral analisar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na realização de visita domiciliar ao idoso. Para atingir esse objetivo, foram definidos alguns objetivos específicos: comparar as diferentes abordagens utilizadas pelos enfermeiros nas visitas domiciliares; Identificar possíveis fatores que dificultam a realização dessas visitas; e descrever de que forma a visita domiciliar contribui para o cuidado e manejo dos idosos.

A relevância social deste trabalho se justifica pela necessidade de compreender os desafios enfrentados pelo enfermeiro quando este realiza a visita aos idosos, além de contribuir para o manejo de intervenção e planejamento que o enfermeiro realiza na VD. Assim, permitirá que os profissionais avaliem o estado de saúde dos pacientes em seu ambiente familiar, levando em consideração fatores sociais e emocionais que podem influenciar no seu autocuidado.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de Revisão Integrativa (RI), de acordo com CROSSETTI (2012) “a revisão integrativa sintetiza resultados de pesquisas anteriores”. Isto é, a Revisão Integrativa se dá através de estudo de artigos já existentes sintetizando o resultado em apenas um, buscando apontar divergências e semelhanças relacionadas à pergunta norteadora, dirigindo-se a uma específica área de estudo, como afirma MENDES et al., 2008.

Segundo aponta SOUSA et al. (2017) na RI se utilizam seis etapas para investigar e direcionar os estudos: 1) identificação do tema ou elaboração da questão de pesquisa; 2)



instituí-se critérios de inclusão e exclusão na busca na literatura dos estudos primários; 3) constrói-se a extração de dados; 4) avaliação dos estudos primários incluídos; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão. Além da utilização das etapas para a busca dos estudos foi empregado, para auxiliar na elaboração da pergunta norteadora da presente revisão integrativa, a estratégia PICo qualitativa (acrônimo para população, fenômeno de interesse e contexto) o que resultou na pergunta: “Qual a importância da atuação do enfermeiro na visita domiciliar ao idoso?”. A seguir tabela 1 que demonstra os 3 componentes da estratégia PICo:

Quadro 1: Demonstração da estratégia PICo

Iniciais	Descrição	Análise
P	População/Problema	Idosos
I	Intervenção/interesse	Importância da atuação do enfermeiro
Co	Contexto	Visita domiciliar

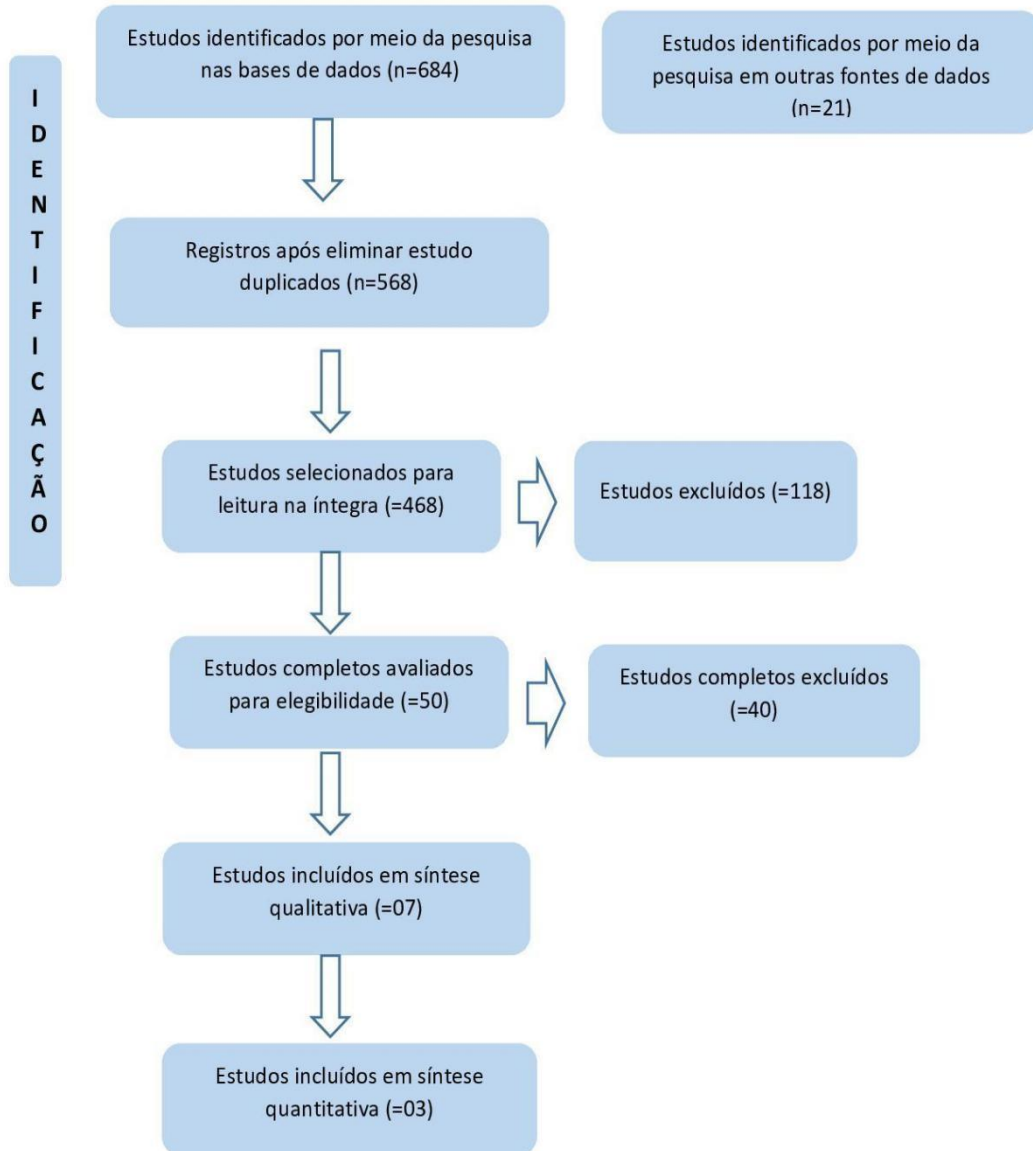
Fonte: Autores (2024)

Este estudo foi realizada através de artigos extraídos por meio eletrônico na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Enfermagem; Saúde do idoso e “Assistência domiciliar”, utilizando o operador booleano "AND" para interligar os diferentes termos de busca.

Os critérios de inclusão de artigos definidos para a seleção foram: artigos em português, publicados e indexados nos últimos 16 anos, artigos com títulos e resumos com conexão para o tema em discussão, artigos disponibilizados completos para leitura na íntegra. Quanto aos critérios de exclusão foram estipulados: textos em inglês ou espanhol, artigos cujos textos não se interligam ao assunto de pesquisa, artigos incompletos. A pesquisa por meio dos DeCS resultou em 684 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados dez artigos científicos para a elaboração deste estudo, conforme mostra o fluxograma abaixo:



Imagem 1: Fluxograma de seleção de estudos



Fonte: Autores (2024)

## RESULTADOS

Após as busca foram selecionados 10 artigos através de leituras para desenvolver estudos relevantes à discussão.

Alguns dos Critérios de Seleção:

a) **Relevância de títulos e resumos:** os artigos foram avaliados com base na relevância dos resumos e do tema em questão.



b) **Relevância dos resultados:** Os resultados apresentados irão contribuir para o desenvolvimento da discussão sobre atuação dos Enfermeiros durante a visita domiciliar ao idoso

c) **Relevância do objetivo e método:** analisar de que forma os autores evidenciam esses objetivos e como fizeram a pesquisa sobre o tema em questão.

Quadro 2 – Amostra dos estudos selecionados

TÍTULO /ANO	AUTORES	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
Custos E Benefícios Da Atenção Domiciliar Para Pessoas Com Condições Crônicas Complexas: Revisão Integrativa 2022	Patrícia Pinto Braga, Edna Aparecida, Barbosa De Castro, Thiago De Medeiros Souza, Denise Rocha Raimundo Leone, Meriele Sabrina De Souza, Kênia Lara Da Silva	Analisar Os Custos E Benefícios Da Atenção Domiciliar De Adultos Ou Idosos Com Condições Crônicas Complexas (Ccc)	Revisão Integrativa, Relatada Segundo O Preferred Reporting Items For Systematic Reviews And Meta-Analyses. Os Resultados Foram Submetidos À Análise Narrativa	A Amostra Final Foi De 18 Estudos, Publicados No Período De 2008 A 2021.As Ccc Identificadas Foram Insuficiência Cardíaca Grave, Doença Renal Crônica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica,Múltiplas Condições Crônicas, Pacientes Sob Quimioterapia E Em Cuidados Paliativos. A Modalidade De Atenção Domiciliar Prevalente Foi O Monitoramento A Distância
Fatores Intervenientes No Cuidado De Idosos Domiciliados: Análises De Enfermeiros Da Atenção Primária À Saúde 2021	Natália Carvalho Barbosa De Sousa , Leandro Pereira Lopes, Raphael Florindo Amorim, Jackeline Da Costa Maciel,Paulo Sérgio Da Silva.	Analisar Os Fatores Que Interferem No Cuidado Produzido Por Enfermeiros Da Atenção Primária À Saúde Aos Idosos Domiciliados.	Estudo Qualitativo Realizado Com Onze Enfermeiros De Unidades Básicas De Saúde Do Município De Boa Vista, Roraima. A Estratégia Adotada Para Coleta Dos Dados Foi Uma Entrevista Semiestruturada Via	As Unidades De Registros Foram Decodificadas Em Quatro Dimensões: Criação De Vínculo Do Enfermeiro Com Idosos Domiciliados, Implicação E Distanciamento



			Plataforma Digital. Os Achados Foram Analisados Segundo Bardin.	Familiar Na Prestação Dos Cuidados Ofertados Pelos Enfermeiros Ao Idoso No Domicílio E Idosos Que Moram Sozinhos No Lar
Visita Domiciliar A Idosos: Características E Fatores Associados 2017	Gerson Souza Santos , Isabel Cristina Kowal Olm Cunha	Analisar Os Fatores Associados À Visita Domiciliar Na População Idosa E Suas Características Segundo Os Preceitos Da Estratégia Saúde Da Família.	Estudo Transversal De Base Populacional Com Amostra Representativa De 340 Indivíduos Com 60 Anos Ou Mais Residentes Na Zona Urbana De São Paulo, Sp.	A Única Variável Que Apresentou Efeito Estatisticamente Significativo Na Visita Domiciliar Foi “Passar Em Consulta Médica Na Ubs” (P-Valor = 0,0022). O Odds Ratio Estimado Para Essa Variável Foi De 2,369, Com Intervalo De 95% De Confiança.
Agente Comunitário De Saúde E O Idoso: Visita Domiciliar E Práticas De Cuidado  (2018)	Audrey Silva De Assis, Carlos Roberto De Castro-Silva	Analisar O Potencial Da Visita Domiciliar Como Instrumento De Prática De Cuidado E Fortalecimento De Vínculo Junto À População Idosa Em Território De Alta Vulnerabilidade	Observações Participantes Sistematizadas Em Diários De Campo, Além De Entrevistas Semiestruturadas Com Três Agentes Comunitários De Saúde De Uma Unidade De Saúde Da Família.	Observou-Se Que A Visita Domiciliar Envolveu Dinâmicas De Acolhimento E Vínculo Afetivo Construídas Cotidianamente, O Que Fortaleceu As Práticas De Atenção Aos Idosos No Território, Produzindo Construções Criativas E Singulares De Cuidado.



<p>Estudo Transversal Analítifragilidade E Funcionalidade Familiar De Idosos Da Atenção Domiciliar: Estudo Transversal Analítico 2022</p>	<p>Gilmara Ramos Mariane Lurdes Predebon, Fernanda Laís Fengler Dal Pizzol, Naiana Oliveira Dos Santos, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin, Ana Karina Silva Da Rocha Tanaka, Idiane Rosset</p>	<p>Identificar A Prevalência Da Fragilidade Em Idosos E O Nível De Funcionalidade Familiar E Analisar A Associação Dessas Variáveis Com Características Sociodemográficas E Com O Acesso Aos Serviços De Saúde De Idosos Vinculados À Atenção Domiciliar Tipo 1 Da Atenção Primária À Saúde</p>	<p>Estudo Transversal Analítico, Realizado Por Meio De Visitas Domiciliares, De Outubro De 2018 A Abril De 2019, Com 124 Idosos De 60 Anos Ou Mais, Vinculados À Atenção Domiciliar Tipo 1 De Um Distrito Sanitário De Porto Alegre.Utilizaram- Se A Escala De Fragilidade De Edmonton, O Apgar Da Família E O Questionário De Dados Sociodemográficos E De Acesso Ao Serviço De Saúde.</p>	<p>A Prevalência De Fragilidade Foi De 75%, E 84,7% Dos Idosos Apresentaram Bom Nível De Funcionalidade Familiar. A Fragilidade Apresentou Associação Estatisticamente Significativa, Com Maior Faixa Etária (P=0,009), Elevado Número Médio De Morbidades (P=0,027), Presença De Cuidador (P&lt;0,001), Não Morar Sozinho (P&lt;0,001), Déficit Cognitivo (P&lt;0,001) E Com Forma De Atendimento Exclusivamente Domiciliar (P&lt;0,001</p>
<p>Idosos Com Necessidades De Cuidado Domiciliar 2008</p>	<p>Josiane De Jesus Martins Rosemeri Maurici Da Silvaii Eliane Regina Do Nascimentoiii Francyne Lee Coelhoiv Gabriela Schweitzer V Rode Dilda Machado Da Silvavi Alacoque Lorenzini Erdmannvii</p>	<p>Estudo Exploratório E Descritivo Quantitativo Com O Objetivo De Identificar O Perfil Sociodemográfico E Epidemiológico De Idosos Residentes Na Grande Florianópolis – Sc, Cadastrados Em Uma Unidade Local De Saúde.</p>	<p>Participaram Do Estudo 50 Idosos Que Recebem Cuidados Domiciliares. Os Questionários Foram Aplicados De Outubro De 2006 A Julho De 2007, E Analisados Com O Auxílio Do Software Epiinfo</p>	<p>44 (88%) Participantes Possuem Vínculo Com O Programa De Saúde Da Família E Média De 1,04 Visitas Domiciliares/Mês. As Doenças De Maior Prevalência São: Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica E Diabetes Melito.</p>





Visita Domiciliar No Sistema Único De Saúde: Estratégia Biopolítica 2018	Stefanie Griebeler Oliveira, Maria Luce Henriqueta De Kruse, Dayane De Aguiar Cicolella, Kimberly Larroque Velleda	Análítica De Portarias E Políticas De Saúde Pós-Sistema Único De Saúde Para Discutir A Visita Domiciliar Como Ferramenta Da Biopolítica.	Estudo De Inspiração Genealógica Inserido Na Vertente Pós-Estruturalista, Que Utiliza As Teorizações Foucaultianas.	Podemos Estabelecer Alguns Traços Que Confi Guraram A Visita Domiciliar Como Uma Estratégia Da Biopolítica.
Educação Em Saúde No Domicílio De Idosos Hipertensos E/Ou Diabéticos Home Health Education Of Hypertensive And/Or Diabetic Elderly Educación En Salud En El Hogar De Ancianos Hipertensivos Y/O Diabéticos 2020	Rafaella Pessoa Moreira , Glauciano De Oliveira Ferreira , Janiel Ferreira Felício, Paula Alves De Lima, Ticiane Freire Gomes , Francisco Breno , Barbosa De Oliveira6	Relatar A Experiência De Sessões Educacionais Sobre Saúde Cardiovascular No Domicílio De Idosos Com Hipertensão Arterial E/Ou Dabetes Mellitus.	Trata-Se De Um Estudo Descritivo, Tipo Relato De Experiência, Que Consistiu Na Realização De Sessões Educativas Sobre Saúde Cardiovascular No Domicílio De 164 Idosos Hipertensos E/Ou Diabéticos. Analisaram-Se Os Dados De Modo Descritivo.	Notou-Se Que As Idosas Aderiram Mais Às Atividades Do Que Os Idosos. Destacou-Se Que A Maioria Dos Idosos Pensava Que A Alimentação Saudável Era Dispendiosa, Impressionando-Se Com A Explicação Sobre Os Aditivos Do Cigarro E Seus Malefícios. Verifica-Se Que Os Idosos Que Não Praticavam Atividade Física Justificaram A Ausência Dessa Prática Pelo Desinteresse E Pela Falta De Entusiasmo.
Cuidados Realizados Pelo Enfermeiro Da Atenção Primária À Saúde Ao Idoso No Espaço Domiciliar 2021	Natália Carvalho Barbosa De Sousa1 Paulo Sérgio Da Silva	Descrever Os Cuidados Realizados Pelo Enfermeiro Da Atenção Primária À Saúde À Pessoa Idosa No Espaço Domiciliar. Idoso	Estudo Qualitativo Realizado Com Onze Enfermeiros De Unidades Básicas De Saúde Do Município De Boa Vista, Roraima. A Estratégia Adotada Para Coleta Dos Dados Foi Uma Entrevista Semiestruturada Via	As Unidades De Registros Foram Decodificadas Em Duas Dimensões: Avaliação Domiciliar De Enfermagem Indutora De Orientações Preventivas De Acidentes Domésticos Em Idosos E Ações



			Plataforma Zoom. Os Achados Foram Analisados E Organizados Em Categorias.	De Cuidar Realizadas Pelo Enfermeiro Ao Corpo Do Idoso No Domicílio.
Atividades Educativas Sobre Saúde Cardiovascular Para Idosos Em Domicílio Educational Activities On Cardiovascular Health For The Elderly People At Home Actividades Educativas Sobre Salud Cardiovascular Para Ancianos En Domicilio 2017	Paula Alves De Lima, Maria Das Graças Fernandes Silva, Jerry Deyvid Freires Ferreira , Paula Cristina Araújo Morais , Tibelle Freitas Maurício , Rafaella Pessoa Moreira	Relatar A Experiência Sobre O Desenvolvimento De Atividades Educativas Referentes À Saúde Cardiovascular Com Idosos Em Seu Domicílio.	Estudo Qualitativo, Descritivo, Tipo Relato De Experiência, Realizado Com Dez Idosos Convidados No Cras. Foram Realizadas Seis Visitas Ao Domicílio De Cada Idoso. Os Materiais De Apoio Utilizados Foram: Cartazes, Folders, Músicas E Vídeos Explicativos, Garrafas Pet, Vassouras E Jogos Interativos.	Na Primeira Visita Foram Coletadas Informações Dos Participantes, Tendo Como Objetivo Conhecer O Ambiente Onde O Idoso Reside. A Realização Das Demais Visitas Tiveram Como Temas: Atividade Física, Alimentação Saudável, Dislipidemias, Obesidade E Sobrepeso, Hipertensão Arterial E Diabetes Mellitus.

## DISCUSSÃO

Os desafios enfrentados pelos enfermeiros na realização de visitas domiciliares a idosos nas Unidades Básicas de Saúde são um aspecto crucial a ser considerado, dada a importância dessa prática para a promoção da saúde e prevenção de complicações. Estudos indicam que o enfermeiro ocupa um papel central nesse processo, atuando como elo entre o sistema de saúde e o ambiente domiciliar do idoso, o que permite uma abordagem mais personalizada e eficaz (Backes et al., 2012). No entanto, o cumprimento desse papel é frequentemente dificultado por uma série de fatores, como limitações de recursos, sobrecarga de trabalho e dificuldades logísticas, que podem comprometer a continuidade e a qualidade do atendimento. Assim, compreender esses obstáculos é essencial para melhorar a efetividade das visitas domiciliares e garantir uma assistência mais integral.

De acordo com Oliveira (2018, p. 18), as ações de saúde externas à promoção, proteção e recuperação, realizadas em diferentes espaços de atenção à saúde, como o domiciliar,



ambulatorial e hospitalar, ficam para a continuidade do atendimento ao paciente. Esses múltiplos ambientes de cuidado possibilitam um acompanhamento integral e contínuo, promovendo uma assistência que se adapta às necessidades do indivíduo e evitando descon continuidades que poderiam comprometer a qualidade.

A visita domiciliar realizada pelos profissionais de saúde, especialmente pelos enfermeiros, assume um papel central na promoção de um cuidado mais completo e humanizado para o idoso. Como apontado por Santos (2017, p. 6), a possibilidade de observar in loco o ambiente e as necessidades das famílias e de seus membros.

Além disso, o contato direto com o domicílio oferece aos enfermeiros uma visão mais completa sobre os desafios e os recursos presentes na vida cotidiana do paciente. Assis e Castro-Silva (2018, p. 7) destacam a importância de compreender o contexto social e territorial dos idosos, uma dimensão fundamental para o trabalho dos agentes comunitários. Essa visão amplia a capacidade dos profissionais de adaptar as intervenções de acordo com as especificidades de cada paciente.

Nessa perspectiva, a visita domiciliar permite que os enfermeiros compreendam o ambiente familiar do idoso, promovendo, para além das consultas tradicionais, um olhar mais humanizado sobre suas condições de vida. Além disso, Assis e Castro-Silva (2018, p. 7) ressaltam a importância de considerar o contexto social e territorial em que o idoso está inserido, sob a ótica do agente comunitário:

"A oportunidade de vivenciar aspectos da realidade cotidiana do trabalho do ACS e de sua relação com a atenção dada aos idosos na comunidade propiciou uma melhor compreensão da complexidade de lidar com processos de saúde-doença-cuidado, em um território vulnerável." (Assis e Castro-Silva, 2018, p.7)

Entretanto, a vulnerabilidade que passam esses idosos não pode ser desconsiderada, uma vez que as condições sociais, econômicas e culturais influenciam diretamente a saúde dessa população. Conforme afirmado por Ramos G. (2021, p. 6):

Um arranjo familiar adequado pode pressupor melhor qualidade de vida dos idosos, mostrando o quanto significativas são as interações familiares, sua organização, seu apoio e seu entendimento desta pelos profissionais de saúde. O idoso frágil, por exemplo, demanda cuidados por parte da família, o que impacta na dinâmica familiar e, por conseguinte, nas relações intrafamiliares. (Ramos G, 2021, p.6)



De acordo com Ramos, o apoio familiar é fundamental, pois exerce um papel importante na qualidade de vida do idoso e conseqüentemente impacta na ação do enfermeiro, proporcionando pelo enfermeiro um cuidado organizado e eficaz na saúde do idoso.

BRAGA et al., 2022,p.8 também destaca que a AD deve estimular a capacidade de realização do autocuidado, visando à redução das exacerbações, melhor qualidade de vida e maior satisfação do paciente e/ou seu cuidador.

O cuidado domiciliar exige uma reestruturação dos serviços de saúde que se concentre na promoção da saúde e na educação, aspectos fundamentais para identificar as necessidades reais de todos os envolvidos. Nesse sentido, Martins et al. (2008, p. 323) argumentam que essa abordagem não deve se limitar a intervenções técnicas de saúde, mas também deve incorporar elementos educacionais, aspectos da personalidade dos cuidadores e a participação ativa dos pacientes. Essa perspectiva permite uma valorização da autonomia do idoso e da corresponsabilidade entre cuidadores e profissionais de saúde, essencial para a construção de vínculos significativos.

Além de enfatizar a importância do cuidado, os autores destacam a necessidade de um atendimento que vá além das práticas mecânicas, promovendo assim um relacionamento eficaz, pois esse tipo de atendimento não apenas facilita a construção de um ambiente de cuidado mais acolhedor, mas também potencializa o envolvimento do paciente em seu próprio processo de reabilitação e manutenção da saúde.

A atuação do enfermeiro no cuidado ao idoso deve ser pautada nas necessidades reais dos idosos, conforme evidenciado por Sousa e Silva (2021, p. 1080), que destaca a relevância das intervenções de maior complexidade, as quais são sustentadas pelas competências de promoção da saúde. Esse tipo de prática permite que o enfermeiro não apenas realize atendimentos assistenciais, mas também atua como facilitador na promoção do bem-estar e na prevenção de doenças.

Além disso, Lima et al. (2017, p. 4500) ressaltam que as primeiras visitas domiciliares aos idosos têm como objetivo primordial o conhecimento do participante e do ambiente em que residem. Esse entendimento inicial é muito importante, pois a promoção da saúde se revela fundamental para garantir uma assistência eficaz e personalizada no contexto domiciliar. Nesse aspecto, o cuidado deve ser integral, considerando as particularidades de cada idoso e as condições do ambiente que influenciam sua saúde.



Dessa forma, a integração das competências do enfermeiro com a promoção da saúde é essencial para que se desenvolvam estratégias que não apenas abordem as questões clínicas, mas também respeitem a subjetividade e os contextos sociais dos pacientes. Essa atuação holística é necessária para garantir que a assistência seja de fato centrada no idoso, promovendo sua autonomia e melhorando sua qualidade de vida.

Ao trabalhar com esse tipo de prática, o enfermeiro tem o potencial de transformar a percepção do cuidado do idoso, ao promover um sistema de atenção que se fundamenta na individualidade e nas reais necessidades da população idosa, essencial para um envelhecimento saudável e digno.

Com tudo, o enfermeiro enfrenta grandes dificuldades na realização dessa prática segundo Sousa NC, et al., 2021 p. 1163:

O enfermeiro da APS enfrenta vários desafios, e um deles é a família do idoso que tanto pode auxiliar, como interferir no processo de cuidado da enfermagem em virtude dos conflitos familiares. É percebido, ainda, que com a enfermagem atuando no domicílio, os familiares acabam de certa forma, transferindo a responsabilidade do cuidar para a unidade e exigindo mais do profissional. Sabe-se que a enfermagem possui papel fundamental na promoção da assistência às famílias dos idosos, possibilitando prepará-los de acordo com as demandas necessárias para o cuidado no domicílio (Sousa NC, et al., 2021 p. 1163)

O texto revela a importância do enfermeiro e os desafios que destaca na sua rotina, onde a interação com a família pode se tornar desafio e oportunidades, a capacitação da família é essencial para o sucesso do atendimento ao idoso em domicílio.

Conforme os autores Moreira et al. 2020 p.6 ele "a visita permite conhecer a casa de cada idoso e identificar problemas que interferem no autocuidado e na manutenção da saúde cardiovascular e com base nas análises pode se observar a vulnerabilidade e também a dificuldade dos enfermeiros na visita domiciliar pois impacta diretamente ao idoso

Portanto, a educação e o fortalecimento de vínculos, promovidos por meio das visitas domiciliares, são estratégias cruciais para garantir que o cuidado domiciliar atenda de maneira eficaz às complexas demandas da população idosa. Essa reorientação no modelo de cuidado pode, evidentemente contribuir para uma melhoria significativa na qualidade de vida dos idosos e na satisfação dos cuidadores, enfatizando a importância de um trabalho conjunto que valorize a singularidade de cada indivíduo.



## CONCLUSÃO

Diante das evidências apresentadas foi possível constatar que a visita domiciliar realizada pelos enfermeiros constitui uma prática essencial para a promoção da saúde e prevenção de complicações entre idosos. Ela permite uma compreensão mais profunda da realidade familiar e do ambiente em que esses idosos estão inseridos, favorecendo um cuidado humanizado e personalizado. Entretanto esse processo enfrenta desafios significativo tais como: a vulnerabilidade Social, as condições econômicas e culturais.

Além disso, as dinâmicas familiares frequentemente geram conflitos que interferem no cuidado, pois algumas famílias tendem a transferir as responsabilidades do cuidado para o profissional e isso pode comprometer o atendimento integral e sobrecarregar o enfermeiro. Essa transferência de responsabilidades indica a necessidade de capacitação tanto dos profissionais quanto das famílias, para que os cuidados possam ser compartilhados de forma mais colaborativa e eficaz.

Para esse tipo de assistência, é imprescindível que os enfermeiros estejam prontos não apenas para técnicas em saúde, mas também na promoção de educação e autocuidado, buscando a autonomia do paciente e responsabilidade compartilhada dos familiares.

Dessa forma, a reestruturação dos serviços de saúde e o suporte institucional se tornam indispensável para a rotina das visitas domiciliares, ao mesmo tempo em que se criam estratégias de enfermagem que fomenta vínculos e proporcionam uma melhor qualidade de vida para o idoso

## REFERÊNCIAS

ASSIS, A. S. DE; CASTRO-SILVA, C. R. DE. Agente comunitário de saúde e o idoso: visita domiciliar e práticas de cuidado. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 28, n. 3, 8 out. 2018.

Conceição A. da S., Santana E. da S., Barbosa M. D., Hora N. M. da, Santos J. B. dos, Paz M. J. J. da, & Silva T. O. (2019). Ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica.

CROSSETTI 2, M. DA G. O. EDITORIAL REVISÃO INTEGRATIVA DE PESQUISA NA ENFERMAGEM O RIGOR CIENTÍFICO QUE LHE É EXIGIDO. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30 out. 2024.

LIMA, P. A. DE et al. Educational activities on cardiovascular health for the elderly people at home. *Journal of Nursing UFPE on line*, v. 6, n. 11, p. 4498-4504, 5 nov. 2017.



MARTINS, J. DE J. et al. IDOSOS COM NECESSIDADES DE CUIDADO DOMICILIAR. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-503203>>. Acesso em: 30 out. 2024.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

MOREIRA, R. P. et al. Educação em saúde no domicílio de idosos hipertensos e diabéticos. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 14, n. 6, 9 jun. 2020.

OLIVEIRA, S. G. et al. Visita domiciliar en el Sistema Único de Salud: estratégia de biopolítica. *Revista Uruguaya de Enfermería*, n. 8, 5 maio de 2018.

PINTO BRAGA, P. et al. ARTIGO DE REVISÃO CUSTOS E BENEFÍCIOS DA ATENÇÃO DOMICILIAR PARA PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS: REVISÃO INTEGRATIVA. n. 8, 21 out. 2021.

RAMOS, G. et al. Fragilidade e funcionalidade familiar de idosos da Atenção Domiciliar: estudo transversal analítico. *Acta Paul Enferm*, v. 35, n. 6, p. 39009234, 2022.

ROCHA, K. B. et al. A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura. *Psicologia, Saúde & Doenças*, v. 18, n. 1, p. 170, 1 abr. 2017.

SANTOS, G. S. KOWAL OLM CUNHA, I. C. Visita domiciliar a idosos: características e fatores associados. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 7, n. 5- 6, 10 out. 2017.

SOUSA, L. M. et al. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/321319742\\_Metodologia\\_de\\_Revisao\\_Integrativa\\_da\\_Literatura\\_em\\_Enfermagem](https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem)>. Acesso em: 2 nov. 2024.

SOUSA, N. C. B. DE et al. Fatores intervenientes no cuidado de idosos domiciliados: análises de enfermeiros da atenção primária à saúde. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 6, 5 maio de 2022.

SOUSA, N. C. B. DE; SILVA, P. S. DA. Cuidados realizados pelo enfermeiro da atenção primária à saúde ao idoso no espaço domiciliar. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 6, 5 maio de 2022.

SOUZA, M. DE L. DE et al. O Cuidado em Enfermagem: uma aproximação teórica. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 14, p. 266–270, 1 jun. 2005